

5

Acta da solemnidade da collocação da  
pedra fundamental do edificio pa-  
ra o quartel dos bombeiros municipa-  
es.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil nove-  
centos e quatro, aos vinte oito dias do mez d'agosto, nesta cidade  
do Porto e rua do Concelho Christovão, onde se achavam o Go-  
vernador Civil, Camara Municipal do Porto, General da Divisão  
e Auctoridades Civis e Militares diversos funcionarios e pessoas  
de distincção abaixo assignadas a fim de se proceder a  
cerimonia da collocação da pedra fundamental do edi-  
ficio para o quartel dos bombeiros municipaes ali lo-  
cual foram todos reunidos o Excellentissimo Presidente  
de da Excellentissima Camara Municipal fez uma bre-  
ve narração do fim desta cerimonia, e tendo se lida  
do competente auto em pregaminho, foi o mesmo de-  
pois de lido por mim servindo de Secretario da Camara  
e assignado pelo Governador Civil, Camara Muni-  
cipal do Porto, General da Divisão e mais auctoridades  
Civis e militares, apresentado ao Governador Civil do Por-  
to a qual o recebeu e introduziu em frasco de vidro, que  
foi mettido em cofre metallico conjunctamente com as  
moedas de prata, nickel e cobre correntes na epocha  
actual. O Excellentissimo Presidente da Camara Mu-  
nicipal tomando o cofre fechou-o e guardou a cha-  
ve para ser depositada no archivo dos Paços do  
Concelho. Em seguida foi collocado sobre uma prancha  
de prata e conduzido para o local onde devia es-  
sentar a pedra fundamental dos alicances e dirigin-  
do se para ali a Camara Municipal, Auctoridades  
Civis e Militares foi o cofre depositado pelo Go-  
vernador Civil do Districto com muita caridade aberta  
no alicance, sendo em acto continuo assente sobre  
o dito cofre com todas as formalidades do estylo a  
pedra fundamental. Em seguida o General da Divisão  
recebendo a colher que lhe foi offercida pelo Presiden-  
te da Camara tirou uma porção de argamassa d'uma  
troieira e lançou-a nas juntas da pedra e o Governador  
Civil do Districto do Porto bateu na mesma pe-  
dra com o martello, que lhe tinha sido offercido.  
Logo mesmo Presidente dirigindo se depois todos ao es-  
trado onde foi lida a presente acta, que vai ser  
por todos assignada. E eu Antonio de Seixas Pinto de  
Lemos, primeiro official da secretaria da Camara  
servindo de secretario no impediemento do respectivo  
subscricao e assigno



